

Trabalho de Campo:
Inspeção Técnica de segurança

— Cláudia Régia Gomes Tavares

Governo Federal
Ministério da Educação

Projeto Gráfico

Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

EQUIPE SEDIS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

Coordenadora da Produção dos Materiais

Vera Lucia do Amaral

Coordenador de Edição

Ary Sergio Braga Olinisky

Coordenadora de Revisão

Giovana Paiva de Oliveira

Design Gráfico

Ivana Lima

Diagramação

Elizabeth da Silva Ferreira

Ivana Lima

José Antonio Bezerra Junior

Mariana Araújo de Brito

Arte e ilustração

Adauto Harley

Carolina Costa

Heinkel Huguenin

Leonardo dos Santos Feitoza

Revisão Tipográfica

Adriana Rodrigues Gomes

Margareth Pereira Dias

Nouraide Queiroz

Design Instrucional

Janio Gustavo Barbosa

Jeremias Alves de Araújo Silva

José Correia Torres Neto

Luciane Almeida Mascarenhas de Andrade

Revisão de Linguagem

Maria Aparecida da S. Fernandes Trindade

Revisão das Normas da ABNT

Verônica Pinheiro da Silva

Adaptação para o Módulo Matemático

Joacy Guilherme de Almeida Ferreira Filho



**Você verá
por aqui...**

...que as técnicas e procedimentos de trabalho devem ser elaborados e executados segundo os padrões mínimos de segurança estabelecidos nas normas regulamentadoras. Assim, complementando o que foi estudado na aula 07 – Trabalho de Campo: identificação de risco, em grupo de 05 alunos, vocês irão verificar *in loco* o cumprimento às normas de segurança na empresa visitada e elaborar laudo de inspeção técnica.

Objetivos

- Identificar o cumprimento das recomendações normativas em um ambiente laboral;
- Identificar os tipos de laudos técnicos;
- Elaborar Laudo de Inspeção Técnica.

USO CORRETO DAS FERRAMENTAS

...EXISTE FERRAMENTA CERTA PARA CADA TIPO DE TRABALHO! USE-A CORRETAMENTE E EVITE ACIDENTES!

A EMPRESA DEVE PROVER O FUNCIONÁRIO DE FERRAMENTAS EM BOM ESTADO E CABE AO TRABALHADOR MANTÊ-LAS ASSIM!

É MUITO FEIO GAMBIARRA, NÉ?!

USE FERRAMENTA CERTA, NÉ?!

*Wegst Melder: "indien ich gemacht mag
mynen Aescen seat ont steeke tegen xy
of time moorden: niet tich an
... .."*

Fonte: Volta ao mundo com a segurança no trabalho

Autoria de: Montandon e dias.

Para começo de conversa...

A segurança do trabalho na empresa atua no esforço conjunto de todos os interessados: os empregadores, trabalhadores e governo. Nesse aspecto, o governo intervém ao editar leis, decretos e normas regulamentadoras como parâmetros mínimos que se deve observar nos ambientes de trabalho. Assim, o Técnico de Segurança do Trabalho ao inspecionar os ambientes laborais, deverá observar as situações que põem em risco a saúde e a integridade física do trabalhador, e verificar se existem ou não medidas preventivas previstas nas normas regulamentadoras específicas para cada atividade laboral.

O que você vai fazer na inspeção técnica...

Nessa atividade, você vai identificar no ambiente de trabalho o cumprimento das recomendações técnicas de segurança estabelecidas nas Normas Regulamentadoras estudadas até o momento, tais como: recomendações referentes a aberturas no piso ou paredes, armazenamento de materiais, máquinas e ferramentas, área de circulação, programa de manutenção de máquinas e equipamentos, cuidados no manuseio de produtos químicos e suas embalagens, disposição do maquinário, limpeza e organização do ambiente de trabalho, riscos químicos, físicos, ergonômicos, biológicos e de acidentes, encontrados no ambiente laboral, dimensionamento das instalações de uso comum no local de trabalho, etc. Após esta identificação irá elaborar o relatório de inspeção técnica.

Procedimentos para a aula de campo – Inspeção técnica

Para o bom desempenho dessa aula de campo é necessário que algumas medidas sejam seguidas:

1. Estabelecer contato com a empresa para a autorização da visita, explicando o intuito didático da aula de campo e colocando à disposição da mesma o relatório de inspeção técnica;
2. De acordo com a atividade econômica escolhida, você irá elaborar uma lista de verificação (**check list**) baseada nas NR's estudadas até agora. Assim, você terá um roteiro do que deverá ser observado no ambiente de trabalho.
3. Marcada a visita, o grupo deverá se apresentar devidamente vestido, isto é, usando sapato fechado, calça comprida e, caso necessário, o uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual);
4. Na empresa, você deve identificar os ambientes pelos seus respectivos nomes, o número de trabalhadores em cada setor ou atividade, idade, sexo. Descrever a tarefa e observar como é executada a atividade por cada trabalhador, identificar as atividades insalubres ou perigosas e verificar a existência de EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) e/ou EPI (Equipamento de Proteção Individual).

Check list

➔ Para isso recorra ao modelo que foi estudado na aula 05 – Inspeções de segurança, anexo 01.

Exemplo 1

Ex.: Neste exemplo, você verá quais dados devem ser coletados no ambiente de trabalho escolhido. Tais como: dados relativo à descrição da empresa, dados relativo a cada setor da empresa ou cada ambiente de trabalho, descrição de cada setor, reconhecimento dos riscos existentes em cada setor com descrição qualitativa da exposição contínua, intermitente ou eventual, etc.

1. Descrição da Empresa:

Descrição da Empresa
Nome da Empresa: Estabelecimento industrial de fabricação de copos de plástico
Endereço: Av. 13 de maio, 2009
Razão Social: COMPLAST LTDA
Atividade Econômica: Fabricação de embalagens de material plástico
Total de empregados: 30
Grau de Risco (NR 04): 3
SESMT (NR 4): 01 Responsável pela segurança
CIPA (NR 5): C – 10, 01 efetivo e 01 suplente

2. Setores: escritório, almoxarifado, limpeza, expedição, produção, segurança do trabalho, carga e descarga, vigilantes, banheiros, etc.

2.1. Descrição física de cada setor ou ambiente:

Ambiente 01: Escritório	
Descrição da atividade: Serviços de digitação, correspondências, atendimento ao público	
Piso:	Piso em cerâmica antiderrapante
Iluminação:	Natural e artificial
Ventilação:	Ar condicionado
Paredes:	Tinta acrílica na cor vermelha
Cobertura:	Laje
Pé direito	2,70 m
Área	10,0 m ²
Etc.:	Obs.: complementar com fotos, desenhos, layout, etc

2.2. Descrição de máquinas, equipamentos e mobiliários:

2.2.1. Descrição das ferramentas e maquinário: 07 computadores, 01 máquina de calcular, 03 tesouras, 04 estiletes, 01 guilhotina, resma de papel, canetas.

2.2.2. Descrição do mobiliário: 10 cadeiras, 07 mesas, 02 armários, 1 bancada para a guilhotina com 1,20 m de altura.

3. Reconhecimento de riscos existentes em cada ambiente:

Ambiente 1: Escritório					
Função: Secretária, contador, técnico em informática, outros.					
Nº de empregado(s): 07		Homens: 4		Mulheres: 3	
Riscos	Físicos	Químicos	Biológicos	Ergonômicos	Outros
Tipo	Ruído	Não existe	Não existe	Posturas	Cortes; Machucados.
Fonte geradora	Ar condicionado	Não existe	Não existe	Mobiliário: cadeiras, mesas, computador	Tesoura e estilete; Mobiliário.
Meio de propagação	Ar	Não existe	Não existe	Corpo	Contato Contato
Tempo de exposição	Contínua	Não existe	Não existe	Contínuo	Contínuo Contínuo
Medidas preventivas	Manutenção periódica	Não existe	Não existe	Mobiliário ajustável	Treinamento Treinamento

5. Chek list (lista de verificação) para cada ambiente ou setor específico, seguindo as orientações estabelecidas nas NR's: NR 04 (**SESMT**), NR 05 (CIPA), NR 06 (EPI), NR 11 (Transporte, Movimentação, Armazenamento e Manuseio de Materiais), NR 12 (Máquinas e equipamentos), NR 15 (Atividades e operações Insalubres), NR 16 (Atividades e Operações Perigosas) e NR 24 (Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho).

Tempo de exposição

➤ A avaliação qualitativa do tempo de exposição ao risco é determinada pela Lei 3.311/89 em seu item 4 - ANÁLISE QUALITATIVA e subitem 4.4 da seguinte forma: A análise do tempo de exposição traduz a quantidade de exposições em tempo (horas, minutos, segundos) a determinado risco operacional sem proteção, multiplicado pelo número de vezes que esta exposição ocorre ao longo da jornada de trabalho. Assim, se o trabalhador ficar exposto durante 5 minutos, por exemplo, a vapores de amônia, e esta exposição se repete por 5 ou 6 vezes durante a jornada de trabalho, então seu tempo de exposição é de 25 a 30 min./dia, o que traduz a eventualidade do fenômeno. Se, entretanto, ele se expõe ao mesmo agente durante 20 minutos e o ciclo se repete por 15 a 20 vezes, passa a exposição total a contar com 300 a 400 min./dia de trabalho, o que caracteriza uma situação de intermitência. Se, ainda, a exposição se processa durante quase todo ou todo o dia de trabalho, sem interrupção, diz-se que a exposição é de natureza contínua.
Fonte: <http://www.trabalhoseguro.com/Portarias/port_3311.html>. Acesso em: 15 set. 2009.

SESMT

➤ Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

Exemplo 2

DADOS GERAIS:

Nome da empresa: _____

Data da Inspeção: ____ / ____ / ____

Local da Inspeção: **Escritório**

Tipo de Inspeção: () Rotina () Periódica () Especial (X)

Responsável pela Inspeção: _____

Assinatura: _____

Orientações:

Marque SIM (S) ou Não (N), para cada situação encontrada durante a inspeção. As questões que não pertencem ao ambiente inspecionado deverão ser registradas como NÃO SE APLICAM (NA).

QUESTÕES A SEREM VERIFICADAS	SITUAÇÃO ENCONTRADA			OBSERVAÇÕES
	(S)	(N)	(NA)	
NR 12				
1. Nesse ambiente o piso está limpo e sem saliências?	S			
2. Há espaço entre máquinas ou mobiliário para a movimentação de pessoas?		N		A disposição das mesas e cadeiras dificulta a circulação.
3. Há espaço de 0,70 a 1,30 entre partes móveis de máquinas e/ou entre equipamentos?			NA	Sem máquinas com partes móveis.
4. A distância mínima entre máquinas e equipamentos é de 0,60?		N		Espaço entre mesas de 0,50m
5. Existe área reservada de armazenamento de materiais demarcada com faixas nas cores indicadas pela NR 26?			NA	
6. Existe área reservada de circulação de pessoas demarcada com faixas nas cores indicadas pela NR 26?			NA	
7. As vias principais de circulação e as que conduzem a saída têm 1,20 m de largura?	S			
8. Existem escadas ou passadiços que permitem fácil acesso às máquinas e equipamentos?	S			Escada com trilho na estante de livros
9. Etc.				



Praticando...

1

Após escolhido o estabelecimento comercial ou industrial, procure conhecer melhor o que você vai investigar pesquisando informações em sites, revistas, livros ou jornais que possam lhe auxiliar na investigação, tais como conhecer o processo produtivo, acidentes mais comuns nesse tipo de atividade, EPI's utilizados, equipamentos e maquinários utilizados, matéria prima utilizada, beneficiamento dessa matéria prima, dentre outros e depois você deverá criar sua própria lista de verificação por ambiente de trabalho e/ou nas instalações como um todo no sentido de verificar a correta aplicação da norma nas áreas de circulação, saídas de emergência, o dimensionamento do SESMT e da CIPA e áreas de vivência dentre outros.

Tipos de Laudo Técnico

O Laudo Técnico é um documento que registra a situação da empresa no momento da inspeção no sentido de diagnosticar situações de risco baseado nas recomendações normativas e posterior eliminação desses riscos.

Existem vários Laudos específicos da área de segurança do trabalho, você vai conhecer alguns deles e a quem compete a sua elaboração:

1. Laudo Técnico Pericial (de Insalubridade e/ou Periculosidade) – esse laudo tem como objetivo atender as reclamações de processos trabalhistas no sentido de constatar ou não a insalubridade ou periculosidade existente no ambiente laboral a pedido da parte Reclamante.

Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em seu Art. 195, “a caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo de Médico do Trabalho ou Engenheiro do Trabalho, registrada no Ministério do Trabalho”. Nesses casos cabe somente a esses profissionais a elaboração do laudo técnico pericial.

2. Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) – esse laudo tem como objetivo “atender as especificações previstas nas Ordens de Serviço e Instruções

Normativas oriundas do Instituto Nacional do Seguro Social, órgão da previdência e Assistência Social” (SHERIQUE, 2001), no sentido de comprovar a existência de exercício de atividade especial para o direito a aposentadoria especial pelo trabalhador.

Compete ao Médico do Trabalho ou ao Engenheiro do Trabalho a elaboração desse laudo determinado pelo Regulamento da Previdência Social – RPS em seu Art. 68, parágrafo 2º. (REGULAMENTO..., 1999).

- 3. Laudo Técnico de Inspeção de Atividades e Operações Insalubres e Perigosas** – esse laudo tem como objetivo constatar a existência ou não de Atividades e Operações Insalubres (NR 15) e Atividades e Operações Perigosas (NR16) no ambiente laboral, no sentido de eliminação do risco, ou percepção do respectivo adicional de Insalubridade ou Periculosidade pelo trabalhador. Cabendo ao Médico do Trabalho ou Engenheiro do Trabalho a sua elaboração (Art. 195, CLT).
- 4. Laudo Técnico de Avaliação dos Riscos Ambientais do Trabalho** – esse laudo busca atender as especificações da NR 9 – Programa de Prevenções de Riscos Ambientais (PPRA) em relação à antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais (**físicos, químicos e biológicos**), existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, devendo ser elaborado em cada estabelecimento que a empresa possuir.

A responsabilidade pela elaboração do PPRA poderá ser atribuída ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT ou a pessoa ou equipe de pessoas que, a critério do empregador, sejam capazes de desenvolver o disposto na NR 09. (BRASIL, 1990).

- 5. Laudo Técnico de Avaliação dos Riscos Ambientais do Trabalho na Indústria da Construção** – esse laudo refere-se ao que é exigido na NR 18, item 18.3 – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT) e deverá estabelecer condições e diretrizes de Segurança do Trabalho para obras e atividades relativas à construção civil.

A responsabilidade pela elaboração e execução do laudo cabe ao **profissional legalmente habilitado** na área de segurança do trabalho.

Profissional legalmente habilitado

➤ Profissional legalmente habilitado é aquele com registro na entidade de classe.

Roteiro de elaboração do Laudo de Inspeção Técnica

A seguir você vai tomar conhecimento de um roteiro mínimo que deve ser seguido como exemplo para a descrição da investigação da aula de hoje. Assim, o Laudo de Inspeção Técnica será composto dos seguintes itens:

1. Dados da empresa – aqui estarão especificados todos os dados da empresa, tais como: razão social (nome da empresa), Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, endereço, telefone, ramo de atividade (exemplo construção civil), CNAE, Grau de risco e a data de execução do laudo.

Exemplo 3

Nome: SUPERMERCADOS LTDA
Endereço: Av. Sol e Lua, 1111, Bairro: Beira mar, Natal/RN, CEP 59000 – 000
Atividade: Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados.
CNAE: 4711-3/02
G.R: 02

2. Fundamentos Legais – especificar a legislação a respeito das condições ambientais.

Fundamentação legal

Norma Regulamentadora – NR 06 em seu item 6.3 determina que a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho. E no item 6.6 responsabiliza o empregador a adquirir o EPI adequado ao risco de cada atividade e exigir seu uso.

3. Objetivo do Laudo – descrever para que se destina o laudo e o que será investigado.

Este laudo tem como objetivo descrever as condições ambientais na empresa analisada, segundo as recomendações das NR's afins, no sentido de identificar situações de riscos e posteriores recomendações.

4. Metodologia aplicada – o que foi utilizado para a identificação das situações de riscos no ambiente laboral baseado no que dispõe as Normas Regulamentadoras (visita no local, fotografias, entrevistas, avaliação quantitativa e avaliação qualitativa e instrumentos utilizados na medição, quando houver).

a) Avaliação qualitativa

Nessa inspeção técnica foi executada a visita *in loco* (no local), com registro fotográfico, realização de entrevista com o chefe imediato e os trabalhadores, objetivando conhecer os métodos e processos de trabalho nas suas diversas fases, assim como as máquinas e ferramentas utilizadas, no sentido de identificação das situações de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) existentes através de uma lista de verificações (*check list*).

b) Avaliação quantitativa

A avaliação quantitativa foi realizada para a determinação da intensidade do agente físico ruído e posterior avaliação observando o exposto no anexo 01 da NR 15. A medição foi realizada na altura do ombro do trabalhador próximo ao ouvido. O decibelímetro operando no circuito de compensação “A” e resposta “SLOW” no caso de ruído contínuo ou intermitente.

b. 1) Instrumentos utilizados

Para avaliação da exposição ao ruído foi utilizado um decibelímetro da marca DP UNION, Modelo DT - 805, Classe Tipo 2, número de série 05068304, calibrado em 03/07/2008. O Equipamento registra o nível de ruído em *db*.

5. Identificação, reconhecimentos e avaliação dos riscos ocupacionais.

- Identificação – relacionar cada função com a exposição ou não aos agentes físicos (ruído, calor, umidade, vibrações, radiação não ionizante, pressões anormais e frio), químicos (poeiras, névoas, neblinas, gases, vapores, fumo e outros agentes), biológicos (bactérias, fungos, parasitas, vírus e outros agentes), ergonômicos (esforço físico, movimentação manual de peso, postura inadequada, trabalho noturno, movimento repetitivo, esforço visual etc.) e acidentes (arranjo físico, máquinas e equipamentos, ferramentas, iluminação inadequada, choque elétrico, risco de incêndio etc.), quando houver.
- Reconhecimento e avaliação dos riscos – descrever as avaliações quantitativa (as medições por instrumentos) ou qualitativa (análise do risco e literatura específica) realizadas, relacionando-as com as causas e consequências do risco na saúde do trabalhador.

6. Recomendações – descrever os agentes de risco (Ex.: ruído acima de 85 ^{db}) relacionando com as medidas preventivas existentes (Ex.: Protetor auricular) e sugerindo recomendações (Ex.: isolar a máquina que provoca o ruído) quando as mesmas não são suficientes para eliminar ou reduzir os riscos.

7. Anexos: anexar ao laudo técnico a(s) listas de verificação.



Baseado no que foi descrito nesta aula, faça um pequeno laudo de Inspeção Técnica buscando descobrir situações de risco, tomando como exemplo o ambiente laboral da cozinha de sua casa. Nesse aspecto você deverá observar as pessoas que trabalham nesse ambiente em relação às posturas, à disposição do mobiliário, o manuseio de ferramentas e maquinários, às instalações elétricas, os espaços disponíveis para a movimentação de pessoas, os produtos químicos utilizados, à higienização no manuseio de alimentos e preparo da comida, etc, para enquadrar quais os riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) existentes.

Leituras complementares

BRASIL. **Nr 15**: atividades e operações insalubres. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentaDORAS/nr_15.pdf>. Acesso em: 15 set. 2009.

Nesse site você irá encontrar a norma relativa às Atividades e operações insalubres.

NR 16 - Atividades e Operações Perigosas. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentaDORAS/nr_16.asp>. Acesso em: 15 set. 2009.

Nesse site você irá encontrar a norma relativa às Atividades e operações perigosas.

RISCOS físicos. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/riscos_fisicos.html>. Acesso em: 15 set. 2009.

Nesse site você irá encontrar alguns exemplos de riscos físicos.

RISCOS químicos. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/riscos_quimicos.html>. Acesso em: 15 set. 2009.

Nesse site você irá encontrar alguns exemplos de riscos químicos.

RISCOS biológicos. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/riscos_biologicos.html>. Acesso em: 15 set. 2009.

dB

➔ Medida de intensidade de ruído. Os Limites de Tolerância para os seres humanos são estabelecidos nos Anexos I e II da NR 15.

Nesse site você irá encontrar alguns exemplos de riscos biológicos.

RISCOS ergonômicos. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/riscos_ergonomicos.html>. Acesso em: 15 set. 2009.

Nesse site você irá encontrar alguns exemplos de riscos ergonômicos.

RISCOS de acidentes. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/riscos_de_acidentes.html>. Acesso em: 15 set. 2009.

Nesse site você irá encontrar alguns exemplos de riscos de acidente.



Resumo

Nesta aula você estudou que o técnico de Segurança do Trabalho é o profissional que atua em contato direto com o trabalhador e seu ambiente de trabalho, cabendo a ele a responsabilidade de identificar os riscos existentes, através de inspeções nos ambientes laborais e propor, dentro de seus limites de atuação, medidas corretivas. Você viu também a necessidade da elaboração do laudo de inspeção técnica, cujo objetivo é comunicar/alertar à empresa as situações de risco encontradas e as recomendações feitas.



Autoavaliação

1. O que é um laudo de inspeção técnica e qual a sua importância para a segurança do trabalho?
2. Que profissionais são responsáveis pela elaboração de laudos técnicos?
3. Dentre os laudos que você estudou, qual deles poderá ser elaborado pelo técnico de segurança do trabalho?
4. Quais normas foram utilizadas por você para a elaboração da atividade dessa **Aula 15 – Trabalho de Campo: Inspeção Técnica de segurança?**
5. Cite alguns exemplos de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes que você conhece, relacionando-os com a atividade laboral específica de cada um deles.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Nr 19: programa de prevenção de riscos ambientais. **Diário Oficial da União**, 30 dez. 1990. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_09_at.pdf>. Acesso em: 18 set. 2009.

_____. **NRs**: normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Disponível em: <<http://www.mtb.gov.br>>. Acesso em: 15 set. 2009.

_____. **Portaria n.º 3.311, de 29 de novembro de 1989**. Estabelece os princípios norteadores do programa de desenvolvimento do Sistema Federal de Inspeção do Trabalho e dá outras providências. Disponível em: <http://www.trabalhoseguro.com/Portarias/port_3311.html>. Acesso em: 15 set. 2009.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2008.

REGULAMENTO da Previdência Social – RPS. 1999. Disponível em: <http://www.dji.com.br/decretos/1999-003048/064_a_070.htm#Art.%2068>. Acesso em: 15 set. 2009.

SHERIQUE, Jaques. **Aprenda como fazer**: laudo técnico, perfil profissiográfico, formulário DIRBEN-8030, custeio da aposentadoria especial. São Paulo: LTr, 2001.

TÍTULO II: das normas gerais de tutela do trabalho. Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: <<http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/legis/CLT/TITULOII.html#II>>. Acesso em: 15 set. 2009.

ANEXO A – RESUMO

Roteiro para elaboração do Laudo de Inspeção Técnica

- 1.** Introdução – Dados da empresa;
- 2.** Fundamentação Legal;
- 3.** Objetivo do Laudo;
- 4.** Metodologia utilizada;
- 5.** Descrição dos ambientes de trabalho – piso, cobertura, *layout*, mobiliário etc;
- 6.** Descrição das máquinas e equipamentos;
- 7.** Identificação dos riscos em cada ambiente;
- 8.** Reconhecimento e avaliação dos riscos ocupacionais;
- 9.** Recomendações técnicas;
- 10.** Anexos – Lista de verificações utilizadas, certificado de calibração dos instrumentos de medição etc.



**Ministério
da Educação**